

### Algoritmo e Estrutura de Dados I

Módulo 2 - Alocação Dinâmica de Memória

Profa. Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Prof. Pedro Henrique Del Bianco Hokama

Profa. Vanessa Cristina Oliveira de Souza

#### Sumário

- Introdução.
- Ponteiros.
- Alocação de Memória.
- Alocação Estática.
- Alocação Dinâmica.
- Exemplos com Alocação Dinâmica.

#### Introdução

- Para escrever programas muitas vezes é necessário definir variáveis.
- Variáveis são posições de memória que armazenam dados de um determinado tipo.
- Cada posição de memória possui um endereço.
- Ponteiros são variáveis que armazenam endereços de memória.
- Todo ponteiro também possui um tipo, ou seja, existe um dado de mesmo tipo armazenado naquela posição de memória para a qual o ponteiro aponta.

#### **Ponteiros**

- A linguagem C permite a manipulação de valores de endereços de memória através dos ponteiros.
- Para cada tipo de dado existente, há um tipo ponteiro que armazena um endereço de memória que contém aquele tipo de dado.
  - Exemplo:

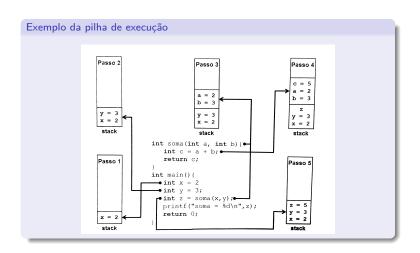
```
int a; // armazena um dado do tipo inteiro
int *p; // armazena o endereço de memória que contém um inteiro
```

- Para atribuir valores ao ponteiro p, temos duas formas:
  - ★ Operador unário & ("endereço de"): p = &a;
  - ★ Operador unário \* ("conteúdo de"): \*p = 10;

### Alocação de Memória

- Alocação de memória é processo de reserva de memória para armazenamento de dados durante a execução de um programa.
- A quantidade de memória pode ser reservada automaticamente como acontece quando declaramos uma variável ou um vetor estático:
  - ▶ int x; // são reservados 2 bytes de memória para armazenar um inteiro.
  - ▶ int V[10]; // são reservados (10\*2) bytes de memória para armazenar 10 números inteiros sequencialmente na memória.
- Este processo é chamado de Alocação Estática de Memória.

- Cada tipo de variável necessita de uma quantidade de memória que é automaticamente reservada na **Pilha de Execução**.
- Vantagens:
  - Os dados ficam armazenados sequencialmente na memória (vetores).
  - Programador não precisa se preocupar em gerenciar a memória.
- Desvantagens:
  - Programador não tem controle sob o tempo de vida das variáveis.
  - Quantidade de memória utilizada pelo programa é definida previamente.
  - Espaço reservado não pode ser alterado.
  - ▶ Podem haver espaços reservados desnecessariamente.



E quando a quantidade de memória necessária durante a execução do programa NÃO é previamente conhecida?



- Considere um problema onde necessita-de cadastrar o valor gasto por cada cliente de uma loja.
  - Se utilizarmos alocação estática, é preciso definir uma quantidade máxima de clientes já que não sabemos exatamente quantos clientes a loja terá.

```
float V[1000]; // máximo definido como 1000, por exemplo
```

- Problemas dessa solução:
  - ► Se precisar cadastrar mais de 1000 clientes o programa não servirá.
  - Se cadastrar poucos clientes haverá um desperdício de memória.

Solução: Alocação Dinâmica de Memória.

- A memória é reservada dinamicamente (em tempo de execução).
- Esta reserva não é feita na **Pilha de Execução**, mas em um outra área da memória (**Heap**).
  - ▶ Na linguagem C, a alocação é feita pela função malloc().
  - Os dados desta área da memória só podem ser acessados por ponteiros.

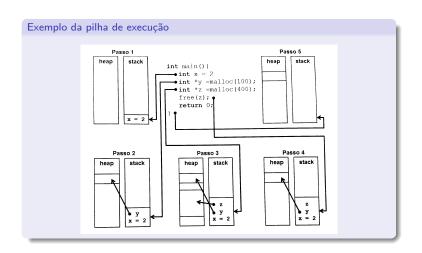
#### Vantagens:

- Variáveis não dependem do escopo.
- Quantidade total de memória não precisa ser previamente conhecida.
- ▶ Espaço de memória pode ser alterado durante a execução do programa.
- Programador controla o tempo de vida das variáveis.

#### • Desvantagens:

- Os dados não são necessariamente armazenados de forma sequencial.
- A memória utilizada deve ser alocada e liberada manualmente.
  - ★ Obs: esquecer de liberar a memória pode gerar falhas.





- Vetores (arrays unidimensionais):
  - Sequência de dados de mesmo tipo armazenados automaticamente na memória (alocação estática).

```
int V[4]; // pode-se dizer que o ponteiro V contém o endereço de V[0]
```

 A linguagem C também permite definir um ponteiro para acessar um bloco de memória alocado dinamicamente.

```
int *V; // após ter definido o ponteiro, aloca-se memória para 4 inteiros
```

▶ Para isso, utiliza-se as funções da linguagem C apresentadas a seguir.



- As funções da linguagem C usadas na alocação dinâmica de memória são encontradas na biblioteca stdlib.h <sup>1</sup>. São elas:
  - Operador sizeof.
  - Função malloc.
  - Função free.
  - Função calloc.
  - Função realloc.

#### • Operador sizeof 1:

- Retorna o número de bytes necessários para alocar um único dado de determinado tipo.
- Sintaxe: sizeof(nome\_do\_tipo).
- Exemplos:

```
sizeof(int) = 4 bytes.
sizeof(float) = 4 bytes.
sizeof(double) = 8 bytes.
sizeof(char) = 1 byte.
```

- Função malloc 1:
  - Usada para alocar memória durante a execução do programa.
  - Retorna um ponteiro que contém o endereço do início do espaço alocado na memória ou NULL em caso de erro (quando não tem memória suficiente para ser alocada).
    - ★ Protótipo: void \*malloc(unsigned int num).

#### Exemplos:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros int *v = (int*) malloc(40); // quantidade de memória é 10 * 4 bytes // mesma alocação usando o operador sizeof int *v = (int*) malloc(10 * sizeof(int)); // recomendado
```

- Função free <sup>1</sup>:
  - Usada para liberar a memória alocada dinamicamente.
  - Se a memória alocada dinamicamente não for liberada corretamente, ela fica reservada e não poderá ser usada por outros programas.
    - ★ Protótipo: void free(void \*ptr).

#### Exemplos:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) malloc(10 * sizeof(int));
// liberação da memória alocada
free(v);
```

#### • Função calloc <sup>1</sup>:

- Usada para alocar memória durante a execução do programa.
- Assim como o malloc, retorna um ponteiro que contém o endereço do início do espaço alocado na memória ou NULL em caso de erro (quando não tem memória suficiente para ser alocada).
- ▶ Diferença: inicializa todos os bits de espaço alocado com zero.
  - ★ Protótipo: void \*calloc(unsigned int num, unsigned int size).

#### Exemplo:

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) calloc(10, sizeof(int));
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>https://www.tutorialspoint.com/c\_standard\_library/c\_function\_calloc.htm

- Função realloc 1:
  - Usada para alocar ou realocar memória durante a execução.
  - Retorna um ponteiro que contém o endereço do início do espaço alocado na memória ou NULL em caso de erro (quando não tem memória suficiente para ser alocada).
    - Protótipo: void \*realloc(void \*ptr, unsigned int num).

#### **Exemplos:**

```
// alocação dinâmica de um vetor com 10 números inteiros
int *v = (int*) malloc(10 * sizeof(int));
// realocação aumentando o tamanho de v para 100 posições
v = (int*) realloc(v, 100 * sizeof(int));
```

<sup>1</sup>https://www.tutorialspoint.com/c\_standard\_library/c\_function\_realloc.htm 9

#### Observação:

Se a realocação falhar, a função realloc retornará NULL e a memória alocada anteriormente será perdida. Para que isso não ocorra, pode-se utilizar um ponteiro auxiliar para a realocação (aux).

```
// realocação aumentando o tamanho de v para 100 posições
int *aux = (int*) realloc(v, 100 * sizeof(int));
if(aux != NULL) v = aux; // caso contrário, v continua com tamanho 10
```

#### Outros exemplos:

```
// realloc usado como equivalente ao malloc anterior
int *v = (int*) realloc(NULL, 10 * sizeof(int));

// realloc usado como equivalente a função free
v = (int*) realloc(v, 0);
```

- Matrizes (arrays multidimensionais):
  - Usa-se o conceito de ponteiro para ponteiro.

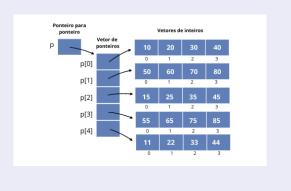
```
int *v; // matriz com 1 dimensão (vetor)
int **p; // matriz com 2 dimensões
int ***d; // matriz com 3 dimensões
```

#### Exemplo:

```
// alocação dinâmica de uma matriz (m x n) de inteiros
int **p = (int**) malloc(m * sizeof(int*)); // vetor de ponteiros

// alocação dos vetores referentes a cada linha da matriz
for(int i=0; i<m; i++)
    p[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int)); // vetor de inteiros</pre>
```

Exemplo de uma matriz bidimensional de números inteiros com 5 linhas e 4 colunas



- Matrizes (arrays multidimensionais):
  - Note que primeiro foi criado um vetor de ponteiros p (ponteiro para ponteiro) que representa a matriz bidimensional.
    - Cada ponteiro p[i] desse vetor aponta para a primeira posição de um vetor de inteiros (alocado posteriormente) que representa a linha i da matriz.
  - Para liberação da memória, essa ordem deve ser inversa (antes de liberar p, deve-se liberar os ponteiros p[i]).
  - Exemplo:

```
// liberação de memória dos vetores de inteiros
for(int i=0; i<m; i++)
    free(p[i]);

// liberação de memória da matriz (vetor de ponteiros)
free(p);</pre>
```

# Exemplos com Alocação Dinâmica

• Alocação dinâmica de vetores:

https://repl.it/community/classrooms/205600/assignments/5694395

Alocação dinâmica de matrizes:

https://repl.it/community/classrooms/205600/assignments/5694397

# Referências Bibliográficas

BACKES, A. Linguagem C: Completa e Descomplicada. 2013.

```
Vídeo aulas (60° a 65°):
```

https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/linguagem-c/.

XAVIER, E. C. Material Didático de MC102 (IC/UNICAMP).

```
Aula 20 (Ponteiros II):
```

https://www.ic.unicamp.br/~eduardo/material\_mc102/aula20.pdf.

Aula 21 (Ponteiros III):

 $\verb|https://www.ic.unicamp.br/~eduardo/material\_mc102/aula21.pdf|.$